



**Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Pró-Reitoria de Extensão
Programa Atividade Curricular de Extensão – PACE (Capital e Interior)**

RELATÓRIO FINAL DA ATIVIDADE CURRICULAR DE EXNTESÃO 2016

1º SEMESTRE DE 2016

Via digital **obrigatória** entregue em CD () ou por e-mail: **paceufam4@gmail.com** ()

1. IDENTIFICAÇÃO

SIGLA (Nº DO PROCESSO PUBLICADO)

Título: FORMAÇÃO DE TRADUTORES E INTÉRPRETES DE LIBRAS DE MANAUS - PROTILSP

Área: (X) Humanas () Exatas () Biológicas () Agrárias

Entidade e/ou instituições parceiras

Universidade Federal do Amazonas- UFAM
Instituto Federal do Amazonas- IFAM
Secretaria de Estado de Educação do Amazonas- SEDUC
Central de Interpretação de Libras do Amazonas – CILAM

Público e/ou comunidade-alvo

Tradutores Intérpretes de Libras/Língua portuguesa: UFAM, IFAM, SEDUC E CILAM.

Número de pessoas beneficiadas na ação:

Professor(a) Coordenador(a) da ACE

Lívia Martins Gomes

Fones: (62) 98218-7408

E-mail: livia.librasufam@gmail.com

Departamento ou Colegiado do(a) Coordenador(a):
Departamento do Letras Libras

Unidade do(a) Coordenador(a):
Instituto de Ciências Humanas e Letras

Professor(a) vice coordenador(a) da ACE:

Vanessa Nascimento dos Santos de Oliveira

Fones:
(92) 996228801

E-mail:
vanessa.coda@gmail.com

Colaborador(a) interno:

1. 1. Débora Teixeira Arruda – Mestre (Professora do DLL).
2. 2. Iranvith Cavalcante Scantbelruy - Mestre (Professora do DLL).
4. 3. Tatyana Sampaio Monteiro Pessoa da Costa – Esp. (Professora do DLL)

Colaborador(a) externo:

5. Nelson Rosas Alves (Esp. IFAM)

Colaborador(a) - estudantes de pós graduação na UFAM:

- 1.
- 2.
- 3.

Vinculado a um programa institucionalizado.

() SIM (X) NÃO
Se sim, qual?

2. RESUMO DO PROJETO (resumo do projeto executado contendo no máximo de 20 linhas)

Resumo:

De acordo com relatos dos primeiros intérpretes de formação na área de Tradução e Interpretação da Libras/Língua Portuguesa – TILSP tem sido bem escassa nos últimos anos em Manaus, bem como o não oferecimento do curso de bacharelado em LETRAS/LIBRAS oferecido pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC em 2006, na modalidade a distância, gerando uma lacuna na formação desses profissionais afetando diretamente o processo de comunicação no momento da tradução seja nas escolas ou em outros âmbitos. O trabalho dos TILSP's na escola inicia a partir dos anos iniciais onde os alunos surdos ingressam nas escolas municipais e a partir do fundamental I e II nas escolas estaduais ou particulares. O Brasil regulamentou desde 2002 a Lei 10.436, chamada Lei de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) e em 2005 por meio do Decreto 5.626/05 estabeleceu que o

MEC realizasse anualmente no período de 10 anos o Exame Nacional para certificação de Proficiência no ensino da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e para Certificação de Proficiência na Tradução e Interpretação da Libras/Língua Portuguesa chamado PROLIBRAS. O objetivo deste exame é certificar profissionais para atuar principalmente na área de Educação de Surdos, podendo este profissional atuar no Ensino da Libras e/ou na Tradução da Libras para o Português e vice-versa, conforme afirma Quadros 2009:

“Em 2006, o Governo Federal, por intermédio do Ministério da Educação, baixou a Portaria Normativa n. 11, criando o Exame Nacional de Certificação de Proficiência em Língua Brasileira de Sinais (Libras) e o Exame Nacional de Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação da Libras/Língua Portuguesa/Libras, denominado Prolibras”.

A autora ainda destaca que:

[...] essa Portaria previa para o referido exame uma periodicidade anual, a ser executada de 2006 a 2016, uma ação transitória, mas necessária em razão da falta de profissionais capacitados para a formação de professores, tradutores e intérpretes que terão a função de difundir a Libras e contribuir para a inclusão dos surdos no mercado de trabalho.

No Brasil existe cerca de cinco milhões e meio de surdos e a criação deste exame veio para minimizar e modificar a realidade dos surdos que vivem excluídos e sem uma formação de qualidade na sua primeira língua nesse caso língua de sinais - L1 esses indivíduos tem dificuldades para se desenvolver como cidadão de forma geral. Os TILSP por meio de uma formação continuada de qualidade podem contribuir para mudar essa realidade. Nesse sentido buscamos desenvolver essa atividade curricular de extensão - ACE para que os TILSP possam desenvolver suas habilidades na área da Tradução e Interpretação em suas respectivas Instituições.

3. AÇÕES DESENVOLVIDAS

3.1. Descrição das ações desenvolvidas conforme prevista no cronograma do projeto submetido:

Primeiramente foi realizada reunião com os discentes participantes para explanar como o projeto de extensão PROTILS seria desenvolvido e as melhores estratégias de execução das atividades, preparação de aulas, atividades, materiais adaptados, assim como uma pesquisa com os tradutores intérpretes do melhor dia e horário para participarem do PROTILS.

Foi decidido que seria ministrado as aulas uma vez por semana, às sextas-feiras das 18:30 as 21:30 h, na sala 54 do Bloco de Filosofia e posteriormente remanejamos os alunos para a sala 16 de Geografia. As aulas foram realizadas ora foram discorridas em português falado ora sinalizadas em língua de sinais. Iniciou-se na sala de aula com os tradutores intérpretes de Libras e Língua Portuguesa a importância das técnicas de tradução e interpretação, os tipos de tradução pela professora Lívia Martins sendo trabalhados dinâmicas atividades práticas em sala. Os alunos foram filmados sinalizando em língua de sinais para prática das técnicas.

3.2. Dificuldades sucedidas para o cumprimento das ações:

As principais dificuldades se referem ao trânsito por causa do horário de início do projeto e a distância/ localização da maioria dos locais de trabalho dos TILSP até Universidade Federal do Amazonas .

3.3. Recursos didáticos utilizados:

Para a realização das oficinas foi utilizado Datashow, câmera fotográfica, fita madeira, fundo verde e azul para filmagens, tripé, bem como dinâmicas de grupo para elaboração dos exercícios.

4. QUANTO À EXECUÇÃO E RESULTADOS

4.1. Resultados alcançados:

Devido ao fato de todos os discentes do projeto somente terem cursado a disciplina Libras B, em diferentes cursos da UFAM, os mesmos ainda não possuíam fluência na Língua de Sinais Brasileira - LSB. Então foi iniciado o projeto e os discentes puderam vivenciar o contato com os professores surdos e ouvintes e também com TILSP's, trazendo no início de cada aula dinâmicas que trouxessem a LSB em uma abordagem de ensino aprendizagem e intensificadora da língua de sinais. Nesse momento também foi criado um grupo no Whatsapp onde pudemos manter um diálogo com os discentes virtualmente.

Técnicas de tradução e interpretação

Na sala de aula foram trabalhados os tipos de tradução sendo trabalhados dinâmicas e atividades práticas em sala. Os alunos foram filmados em atividades em sala de aula com foco na prática da tradução e tiveram apoio e orientação dos professores regentes e responsáveis pelo projeto. Foram de suma importância essas aulas com temáticas tão pouco trabalhadas em formação dos TILS, pois tivemos a oportunidade de passar informações novas sobre os temas e também aprofundar em cada um deles.

Na Educação de surdos e dos TILS, tiveram a oportunidade de observar detalhes antes não mencionados. Em relação a cultura e identidades surdas foi primordial desmistificar algumas dúvidas que os intérpretes ainda tinham em relação ao tema. Foi importante também abordar os classificadores da Libras e expressões idiomáticas que são temáticas tão essenciais para aperfeiçoamento na clareza das técnicas da tradução.

Já em relação a metáfora e processo anafórico, precisamos ter um olhar mais de perto, com mais tempo de estudo e tradução, para se conseguir. Foram usados vídeos com as temáticas que permitiram fazermos debates, reflexões e trocas de experiências riquíssimas na área de tradução. Vale ressaltar que será necessário renovarmos o projeto (PACE), para que possamos aprofundar mais neste campo vasto da tradução em que é necessário treinar sinais técnicos, aumentar o vocabulário e tornar os intérpretes fluentes na tradução e interpretação.

4.2. Grau de impacto estimado (regular, bom ou ótimo) – fatores de contribuição ou dificuldades:

1. Ótimo, oportunizou aos discentes o exercício teórico e prático das atividades em Língua Brasileira de Sinais e aprofundamento na Língua Brasileira de Sinais por parte dos discentes como segunda língua L2;
2. Bom, espera-se que o instrumento de pesquisa a qual será o resultado venha fomentar mais pesquisas voltadas a temática da Tradução e Interpretação Libras e Língua Portuguesa, aspectos que envolvem as atribuições da legislação dos TILSP's, assim como técnicas de tradução e interpretação simultânea e consecutiva e versão voz.;
3. Formação continuada para os profissionais da tradução e interpretação de Libras e Português – TILSP;
4. Aprofundamento na Língua Brasileira de Sinais por parte dos alunos ouvintes como segunda língua L2;
5. Fomentação para que seja criado uma associação de tradutores intérpretes em Manaus.

4.3. Avaliação do desempenho dos acadêmicos para o desenvolvimento do projeto:

Os acadêmicos foram assíduos e participativos, tanto nas aulas quanto nas reuniões para adaptação de materiais para Língua Brasileira de Sinais.

4.4. Sugestões para melhoria:

Para as atividades que estão sendo realizadas, concluiu-se que o desempenho e o planejamento propostos estão satisfatórios, em que a mesma dinâmica deve ser seguida.

4.5. Estrutura do espaço físico no qual foi realizada a atividade: (X) Adequada () Não adequada

Observação:

As aulas foram realizadas na sala 16 do bloco de Geografia, o qual possui infraestrutura boa, contem ar-condicionado, lousa, carteiras.

4.6. Número de comunitários que participaram das atividades:

Atividades	Nº de comunitários participantes

Faixa etária média dos comunitários:	Grau de escolaridade médio dos comunitários:	Receptividade da comunidade: () Pouco Interesse () Médio Interesse (X) Grande Interesse
---	---	---

4.7. Número de alunos que desempenharam a atividade:

[30] Total de alunos inscritos no início do projeto [0] Total de alunos incluídos posteriormente
[30] Total de alunos que concluíram o projeto

4.8. Relação de acadêmicos participantes:

Discentes	Matrícula	Curso	CPF
HÉLIO MÁRCIO FREITAS CABRAL JÚNIOR	21353787	LIC GEOGRAFIA	016.926.472-61
CAROLINE SILVA MUNIZ	21201433	LETRAS LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA	01121190260
KETLEN JÚLIA LIMA DA SILVA	21201386	LETRAS LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA	004.522.902-36

O(s) discentes(s) _____ deve(m) ter seu(s) nome(s) desligado(s) desta ACE.
(Este item deve ser preenchido somente se for o caso)

5. RELATOS

5.1. Relato de Experiência, pelos discentes. (Este item é obrigatório e deverá ser constituído por relatos individuais assinados e devem vir em anexo ao Relatório Final.)
Em Anexo

5.2. Relato de Experiência, pelos comunitários. (Este item é obrigatório e deverá ser constituído por relatos assinados e devem vir em anexo ao Relatório Final):
Em anexo

6. OBSERVAÇÕES: (Espaço destinado ao coordenador para sugestões, críticas ou outras observações que forem relevantes)

Acreditamos que ações que envolvam projetos direcionados para TILSP's sejam de grande valia para cada um desses profissionais, tanto para a equipe de execução quanto a comunidade surda que necessita que esses profissionais tenham formação continuada e sejam capacitados e assim os surdos tenham suas expectativas atendidas.

Referências bibliográficas utilizadas neste relatório:
BRASIL, Ministério da educação. O Tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Secretaria de Educação Especial; - Brasília: MEC; SEESP, 2004. 94 p.

_____. Ministério da Educação. Tradutores e intérpretes da Língua de sinais brasileira e Língua portuguesa. Brasília, 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf>>. Acessado em: 19 de fevereiro de 2016.

_____. Presidência da República. DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm >. Acessado em: 10 de fevereiro de 2016.

_____. Presidência da República. LEI Nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10436.htm>. Acessado em: 10 de fevereiro de 2016.

_____. Presidência da República. LEI Nº 12.319, DE 1 DE SETEMBRO DE 2010. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12319.htm >. Acessado em: 10 de fevereiro de 2016.

_____. Presidência da República. LEI Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm >. Acessado em: 10 de fevereiro de 2016.

FEBRAPILS - Federação Brasileira das Associações dos Profissionais Tradutores, Intérpretes e Guia-Intérpretes de Língua de Sinais. Disponível em: < <http://febrapilsoficial.blogspot.com.br>> Acessado em: 10 de fevereiro de 2016.

Obs.: Este relatório deverá, obrigatoriamente, ser entregue também em via digital em CD ou por e-mail (paceufam4@gmail.com).

Local e data: _____, ____/____/____

Assinatura do (a) Coordenador (a)

(Obrigatório o carimbo e o número do SIAPE)

Observações:

1. O material elaborado no projeto, como folder de divulgação, cartilha, formulário, material impresso deve ser entregue à PROEXT.
2. No CD deve conter, além dos relatórios final e financeiro, as fotografias do projeto.
3. O não preenchimento de todos os campos deste relatório ou seu preenchimento sem os detalhes necessários à sua avaliação, acarretará em sua não aprovação.